

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO			
CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA			
FIL 2280 1CA	Tópicos Especiais de História da Filosofia <i>Crátilo. A correção dos nomes</i>		
PERÍODO 2026.2	Carga Horária Total: 45 horas	Créditos: 3	
HORÁRIO: 3ª 16h às 19h	Professora: Maura Iglésias		

OBJETIVOS	O objetivo do curso, em formato de seminários, é estudar e discutir, com base na leitura do texto, em edição bilíngue, o <i>Crátilo</i> de Platão.
EMENTA	A gramática, tal como a conhecemos hoje, não existia no tempo de Platão. O <i>grammatistes</i> era o professor que ensinava as letras, isto é, que ensinava a ler e escrever. Mas isso não quer dizer que a linguagem ainda não tinha sido descoberta como objeto do pensamento. Havia, por exemplo, entre os sofistas, um interesse no estudo da correção dos nomes, que levou alguns a afirmar que havia um nome correto, por natureza, para cada coisa, um nome que dizia o que a coisa é; e era essa ligação indissociável entre o nome e a coisa que ele nomeia que explicava o poder das palavras de trazer, à presença dos falantes e ouvintes, coisas e fatos que não estavam ali, ou eram mesmo inacessíveis. Platão, ao invés, em várias passagens de seus diálogos, sempre mostrou um certo desdém pela insistência dos sofistas no uso do que seria o nome realmente correto das coisas, ainda que, para muitos deles, a correção não fosse por natureza. Para ele, o que importava era a coisa a que o falante se referia. A questão da relação da linguagem com as coisas Platão vai retomar, em seus próprios termos, no <i>Sofista</i>, e, aí sim, teremos o primeiro texto em que uma tese plausível sobre essa questão será desenvolvida. No <i>Crátilo</i>, entretanto, a tese sofística sobre a

	correção dos nomes por natureza é, numa mistura de seriedade e ironia, apresentada, discutida e refutada, ao mesmo tempo em que a ontologia de Platão vai sutilmente fazendo sua aparição.
PROGRAMA	Os seminários serão desenvolvidos com base na leitura do <i>Crátilo</i> . Por sugestão de alguns alunos, tentaremos fazer, com participação ativa dos interessados, a tradução do texto, sendo cada passagem preparada com antecedência.
AValiação	CATEGORIA 3
DETALHAMENTO AVALIAÇÃO	Participação nas sessões do seminário. Trabalho escrito no final do semestre.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	Textos de Platão Obras completas em edição bilíngüe PLATON. <i>Oeuvres complètes</i>. (Collection des Universités de France), Paris, Les Belles Lettres.. PLATO in twelve volumes (The Loeb Classical Library). Cambridge, Harvard University Press e Londres, William Heinemann Ltd. PLATÃO. Diálogos (Obras completas); tradução de C.A. Nunes. Obras completas em tradução PLATON. <i>Oeuvres complètes</i>. Traduction nouvelle et notes établies par Léon Robin avec la collaboration de M.J. Moreau, (Bibliothèque de la Pléiade), Paris, Gallimard, 1950. PLATON. <i>Obras completas</i>. Traducción del griego, preámbulos e notas por Maria Araujo et alii. Madrid, Aguilar, 1966. - <i>The Collected Dialogues of Plato</i>; including the letters. Edited by Edith Hamilton and Huntington Cairns with introduction and prefatory notes. (Bollingen Series LXXI), Princeton, Princeton University Press, 1963.

	PLATÃO. <i>Diálogos (Obras completas)</i>; tradução de C.A. Nunes; (Coleção Amazônica, série Farias Brito), Universidade Federal do Pará, Belém. Tradução do Crátilo em português, em edição bilíngue PLATÃO. <i>Crátilo</i> ou <i>Sobre a correção dos nomes</i>; tradução de Celso de Oliveira Vieira.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	A ser apresentada.
BIBLIOGRAFIA DE PESQUISA	Os interessados poderão solicitar bibliografia específica sobre o tema de suas pesquisas.